Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONDUTAS DA ENFERMAGEM FRENTE A INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Relatoria: Larisse Fayal da Costa
Adrian Gabrielly Ramos Guimarães
Wylly Jerffeson Gonçalves Barros
Autores: Karini de Nazaré Silva da Silva
Elaine Regina Corrêa de Souza
Pamela Cristina Furtado Costa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área hospitalar destinada a clientes em estado crítico, que necessitam de cuidados altamente complexos e controles estritos, com centralização de esforços e coordenação de atividades. Nesse ínterim, o enfermeiro tem papel fundamental na tomada de decisão, na resolutividade das intercorrências e promoção à vida. Objetivo: Direcionar as condutas de enfermagem em intercorrências clínicas em unidade de terapia intensiva. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na metodologia da problematização de Berbel, tendo como base metodológica o arco de Maguerez. Esse é constituído de cinco etapas: Observação da realidade- realizada em um Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Público do município de Belém; levantamento dos pontos chaves- importância da tomada de decisão adequada na assistência ao paciente crítico em intercorrências; teorização- feita por meio de Busca na literatura sobre principais intercorrências clinicas dentro de uma unidade de terapia intensiva; hipóteses de solução- criar cartilha informativa com fluxogramas na abordagem de intercorrências clinicas; retorno à realidade- Confecção de cartilha de intercorrências e direcionamento da tomada de decisão profissional. Resultados: Foi desenvolvida uma tecnologia educacional em formato de cartilha digital contendo fluxogramas sobre intercorrências clinicas em paradas cardiorrespiratórias, choques e insuficiência respiratória aguda. Essa tecnologia foi criada e exposta ao público-alvo em forma de roda de conversa em que se obteve aceitação do material como ferramenta de auxílio na tomada de decisão e assistência aos pacientes críticos. Conclusão: É de suma importância que haja educação continuada sobre as condutas assistenciais frente a intercorrências clinicas para as equipes multiprofissionais das unidades de terapia intensiva.